



CONEXÃO
MATA ATLÂNTICA

Experiência PSA em SP

- **PSA instituído na PEMC (Lei 13.798/2009)**
- **Projetos definidos em Resolução SMA**
 - Diretrizes e requisitos gerais
 - Customizados para regiões e/ou serviços
- **Projetos em execução:**
 - **Piloto Produtor de Água PCJ (2006, encerrado):** com TNC, ANA e Comitê da Bacia, recursos da cobrança pelo uso da água
 - **Mina d'Água (2010):** proteção de nascentes em mananciais de abastecimento, parceria com prefeituras, recursos FECOP
 - **RPPN (2013):** com FF, dois editais publicados, 16 áreas contratadas, 2.500ha, R\$2,5 milhões; novo edital em 2018, recursos FECOP
 - **Mata Ciliar (2017):** apoio para proteção de vegetação remanescente ou em regeneração, recursos do PDRS/BIRD, pagamentos pelo FEAP, associado ao CMA,
 - **ASMF (previsto para março de 2018):** incentivo para criação e manutenção de ASMF, recursos FECOP
 - **PSA Proteção: Projeto Conexão Mata Atlântica, Bacia PS**
 - **PSA Uso Múltiplo: Projeto Conexão Mata Atlântica, Bacia PS**

Componente 2 - SP

Aumento dos Estoques de Carbono nas Bacias Hidrográficas do Rio Paraíba do Sul.

- Incentivar, por meio de **Serviços Ambientais**, o aumento dos estoques de carbono em áreas de conservação em, SP, RJ e MG.

PROJETO COM PSA E
NÃO PROJETO DE PSA

- Visa ampliar a área de conservação que melhorem a capacidade de conservação que melhorem a capacidade de conservação que melhorem a capacidade agrícola e florestal em um mosaico de paisagem produtivos sustentáveis, visando a conservação da água e da biodiversidade.

ECOSSISTEMAS
NATURAIS E SISTEMAS
PRODUTIVOS
SUSTENTÁVEIS



Em SP: Bacias dos rios Paraitinga e Paraibuna

2 modalidades de PSA

PSA Proteção (apoio financeiro):

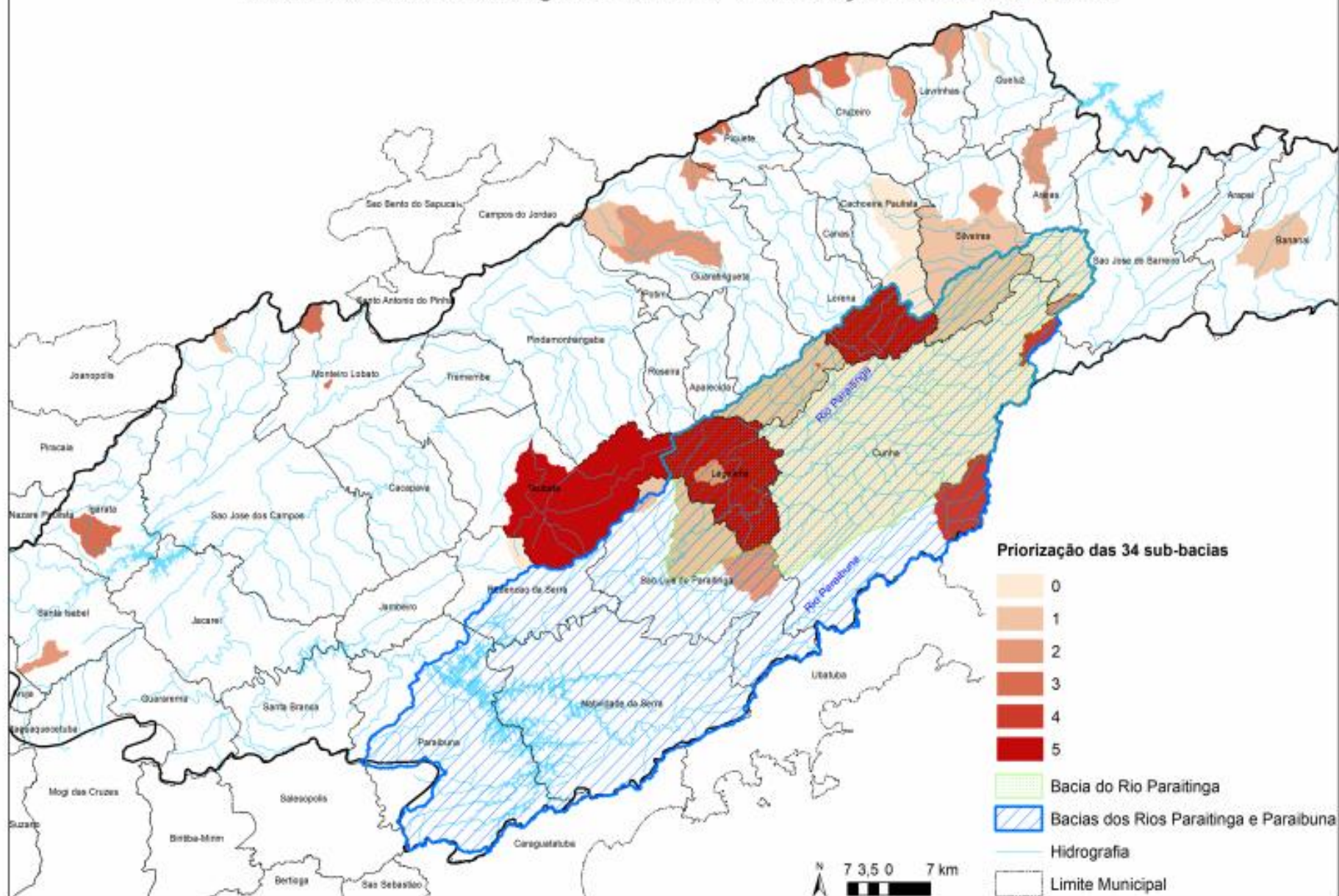
- Proteção e manejo de fragmentos florestais remanescentes e em regeneração

PSA Uso Múltiplo (apoio técnico e financeiro)

- conservação de vegetação nativa remanescente e em regeneração
- restauração ecológica das florestas privadas nativas
- conversão produtiva de pastagens e terras degradadas para usos da terra com maior armazenamento de carbono (ex.: agroflorestas, florestas multifuncionais, sistemas silvipastoris)



Bacias dos Rios Paraitinga e Paraibuna + Priorização das 34 sub-bacias



Uso da terra nos municípios que integram a Bacia do Paraitinga (dados do município todo, inclusive fora da bacia)

Item	Nº de UPAs	Área (ha)	%
Área com cultura perene	2.098	1.018,2	0,21
Área com cultura temporária	4.463	13.149,2	2,70
Área com pastagens	8.387	313.058,3	64,20
Área com reflorestamento	1.916	42.618,6	8,74
Área com vegetação natural	6.373	100.570,6	20,62
Área com vegetação de brejo e várzea	2.286	4.988,6	1,02
Área em descanso	566	4.676,8	0,96
Área complementar	7.774	7.535,6	1,55
TOTAL	8.699	487.615,9	100

Porque optamos por implantar duas modalidades de PSA?

	PSA PROTEÇÃO	PSA USO MÚLTIPLO
Tipo de PSA	“Longo prazo”, indutor de manutenção	Curto prazo, indutor de mudança
Seleção	Leilão reverso	Inscrições abertas, atendimento por ordem de chegada até o limite de recursos
Característica do processo de seleção	Privilegia eficiência econômica	Privilegia inclusão
Divulgação	Instituição contratada para reuniões regionais e oficinas de capacitação para a elaboração de propostas	“corpo a corpo” pela equipe técnica e parceiros (SAA, prefeitura, ONGs)
Demanda por ATER	Pequena	Muito Alta
Abrangência	Ampla	Restrita (definida pela disponibilidade de ATER)
Meta	1.300 contratos 14.300 ha	300 contratos 2.400 ha

DIRETRIZES GERAIS

- Requisitos para participação:
 - Relação legal com o imóvel (matrícula ou posse mansa e pacífica)
 - Não inscrito no CADIN Estadual
 - Cadastro Ambiental Rural – CAR
 - Não receba PSA por mesmas atividades nas mesmas áreas
- Pagamento condicionado ao cumprimento do contrato
- Desenvolvimento de metodologia para replicar a iniciativa com recursos de carbono e financiamentos reembolsáveis (FEAP, ABC, Pronaf, etc.)



PSA Proteção

- Incentivos para a conservação de vegetação nativa remanescente e/ou em restauração
 - Não prevê investimentos em restauração
- Abrangência:
 - Previsão inicial: Bacias do Paraitinga e Paraibuna
 - Um dos principais formadores do Rio Paraíba do Sul
 - Cerca de 500.000 hectares
 - 12 municípios (total ou parcialmente inseridos)



PSA Proteção

- Seleção por leilão reverso
 - Avaliação da real disposição a participar
 - Contratação das propostas mais vantajosas (importância e preço)
- Hierarquização das propostas considerando a prioridade da área para conservação e o valor pretendido pelo proprietário

Pontuação final = pontuação prioridade da área + pontuação valor

- Prioridade da área indicada em mapa(muito alta, alta, média e baixa)
- Valor = menor valor entre as propostas / valor da proposta analisada

Bônus para agricultor familiar e propostas em grupos

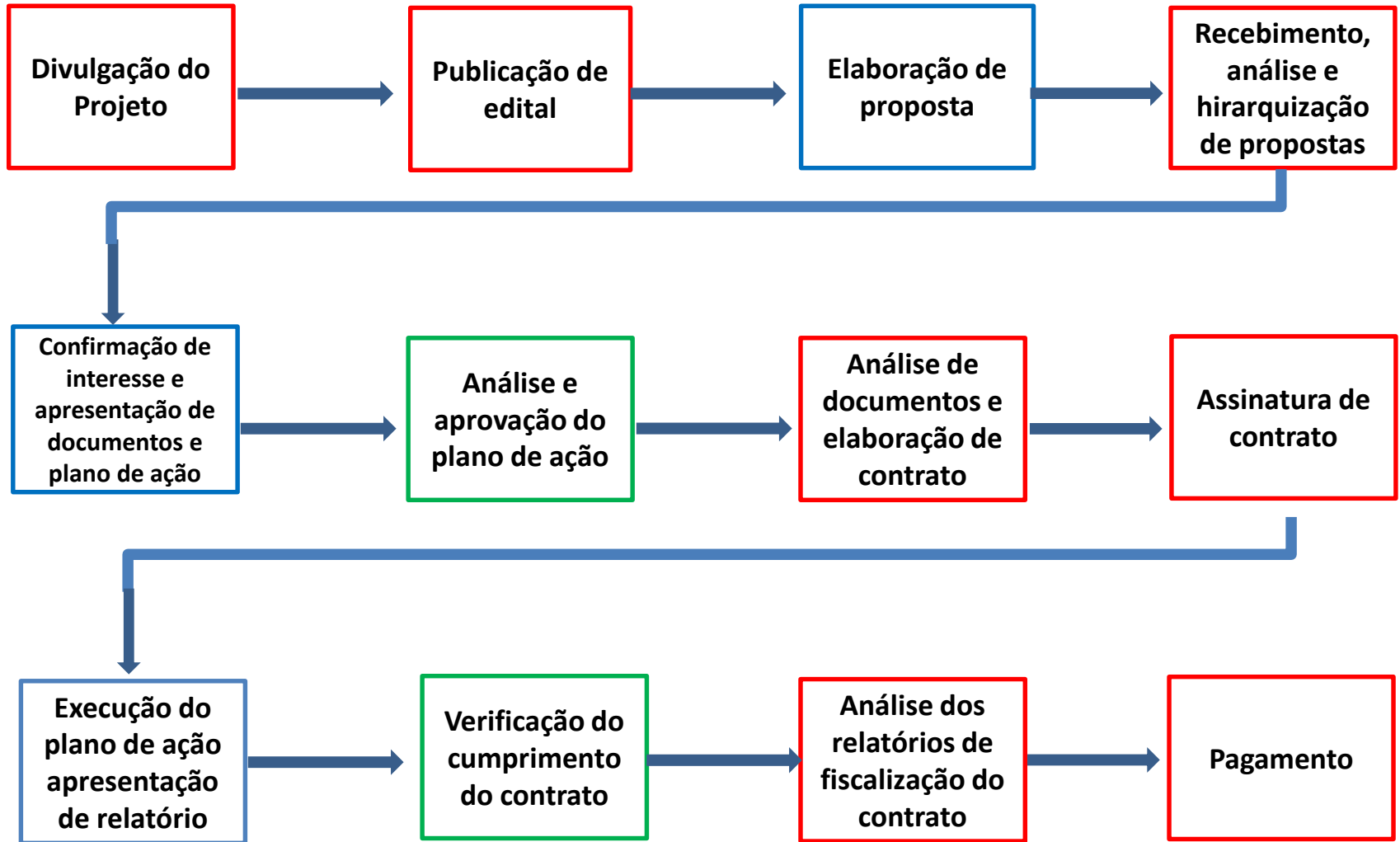


PSA Proteção

- Possibilidade de lances
 - Seção de lances convocada no edital
 - Alteração do valor pretendido
- Contratação das propostas até o limite de recursos
- Editais para áreas definidas (facilitar implementação)
- Piloto para teste da metodologia:
 - Condições favoráveis (mobilização de proprietários, parcerias)
 - Resultará em contratos, não será mero exercício
 - Acompanhamento de especialistas/universidade (voluntário)



PSA Proteção



FINATEC

Parceiro Estratégico

Provedor

Leilão reverso piloto

Bacias dos córregos Lageado e Fartura em Paraibuna

- Seleção da área considerando articulação local, envolvimento de parceiros, projetos anteriores
- Planejamento com parceiros locais (Prefeitura, CATI, Ongs)
- Reuniões de divulgação para produtores
- Oficinas para orientação para preparação de propostas
- Sessão de abertura de propostas em 7/3 com a presença de produtores, parceiros e pesquisador

Propostas recebidas

Cadastro			Valor da Proposta
Nº Proposta	Nome do Produtor	Área (proposta)	
<i>Nº Sequenc.</i>	<i>(nome completo sem abreviatura)</i>	<i>(hectares)</i>	<i>(Reais/hectare/ano)</i>
1	Luiz Celso Almeida Braga	24,42	R\$ 495,00
2	Pedro Knupp	6,5	R\$ 1.800,00
3	Francisco José Barbosa	0,66	R\$ 600,00
4	Roque Carlos Pereira	2	R\$ 400,00
5	José Joaquim Ramos de Almeida	16,03	R\$ 480,00
6	João Alexandre Costa Fonseca	8,22	R\$ 700,00
7	Osório Yuzo Niiyama (proposta conjunta + 2 produtores)	3,52	R\$ 500,00
8	Maria Aparecida Barbosa	5,14	R\$ 700,00
9	Lélia Siqueira Camargo Zulini	14,21	R\$ 280,00
10	Mauricio Neves Oliveira	30	R\$ 360,00
11	Antonio Siqueira do Prado	7,72	R\$ 700,00
12	Isaura Fonseca de Gusmão Santos	3,18	R\$ 650,00
13	Inácio Miguel Pereira	8,46	R\$ 360,00

Cadastro			Grau de Prioridade da Área para Conservação	Valor da Proposta	Acréscimos sobre a pontuação			
Nº Proposta	Nome do Produtor	Área (proposta)			Agricultor Familiar	Certificação Orgânica	Proposta em grupo (áreas contíguas)	Proposta em grupo (áreas não contíguas)
<i>Nº Sequenc.</i>	<i>(nome completo sem abreviatura)</i>	<i>(hectares)</i>	<i>(Alta / Média / Baixa)</i>	<i>(Reais/hectare/ano)</i>	<i>(sim/não)</i>	<i>(sim/não)</i>	<i>(sim/não)</i>	<i>(sim/não)</i>
7	Norberto Maia Pedrosa	30	alta	R\$ 500,00	sim	não	sim	não
7	Vicente Gomes de Freitas	26,37	alta	R\$ 500,00	não	sim	sim	não
4	Roque Carlos Pereira	2	alta	R\$ 400,00	sim	não	não	não
10	Mauricio Neves Oliveira	30	alta	R\$ 360,00	não	não	não	não
13	Inácio Miguel Pereira	8,46	alta	R\$ 360,00	não	não	não	não
5	José Joaquim Ramos de Almeida	16,03	alta	R\$ 480,00	sim	não	não	não
1	Luiz Celso Almeida Braga	24,42	alta	R\$ 495,00	sim	não	não	não
9	Lélia Siqueira Camargo Zulini	14,21	média	R\$ 280,00	não	não	não	não
7	Osório Yuzo Niiyama	3,52	baixa	R\$ 500,00	sim	não	sim	não
7	Norberto Maia Pedrosa	24,56	baixa	R\$ 500,00	sim	não	sim	não

Resultado

Cadastro			Grau de Prioridade da Área para Conservação	Valor da Proposta	Pagamento Anual	Pagamento Total (4x)	Subtotal
Nº Proposta	Nome do Produtor	Área (proposta)					R\$ 200.000,00
Nº Sequenc.	(nome completo sem abreviatura)	(hectares)	(Alta / Média / Baixa)	(Reais/hectare /ano)			
7	Norberto Maia Pedrosa	30	alta	R\$ 500,00	15.000,00	60.000,00	60.000,00
7	Vicente Gomes de Freitas	26,37	alta	R\$ 500,00	13.185,00	52.740,00	112.740,00
4	Roque Carlos Pereira	2	alta	R\$ 400,00	800,00	3.200,00	115.940,00
10	Mauricio Neves Oliveira	30	alta	R\$ 360,00	10.800,00	43.200,00	159.140,00
13	Inácio Miguel Pereira	8,46	alta	R\$ 360,00	3.045,60	12.182,40	171.322,40
5	José Joaquim Ramos de Almeida	16,03	alta	R\$ 480,00	7.694,40	30.777,60	202.100,00
1	Luiz Celso Almeida Braga	24,42	alta	R\$ 495,00	12.087,90	48.351,60	250.451,60
9	Lélia Siqueira Camargo Zulini	14,21	média	R\$ 280,00	3.978,80	15.915,20	266.366,80
7	Osório Yuzo Niiyama	3,52	baixa	R\$ 500,00	1.760,00	7.040,00	273.406,80
7	Norberto Maia Pedrosa	24,56	baixa	R\$ 500,00	12.280,00	49.120,00	322.526,80

PSA Uso Múltiplo

- Conversão de pastagem degradada (1.300ha) para:
 - SAF
 - Sistemas silvipastoris
 - Florestas nativas multifuncionais para exploração
 - Florestas nativas para proteção (APP, corredores, etc.)
- Busca a adequação integral da propriedade
- Fortalecimento da assistência técnica
 - Parceria com a CATI e Prefeitura
 - Ampliação da equipe

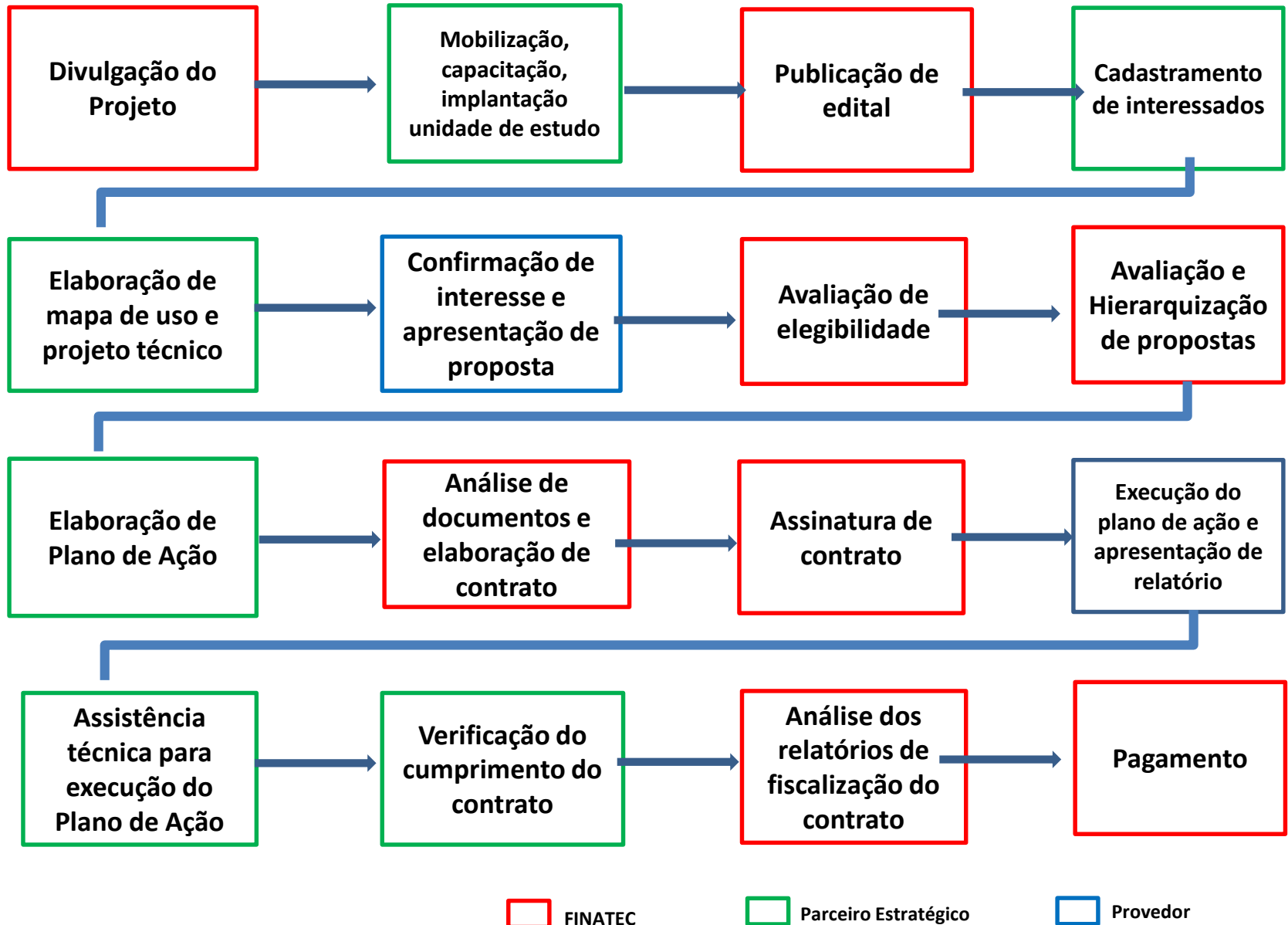


PSA Uso Múltiplo

- Abrangência
 - Inicial: Bacias do Chapéu e do Turvo em São Luís do Paraitinga - Indicação pelo Conselho Municipal de Planejamento
 - Atual: Municípios de SLP e Natividade da Serra
- Iniciativas prévias e complementares
 - capacitação e unidades de estudo em sistema silvipastoril
 - Subprojeto Ambiental PDRS (Akarui)
 - Proposta de piloto de Polo Florestal de Uso Múltiplo



PSA Uso Múltiplo



PSA Uso Múltiplo

Metodologia para diagnóstico e avaliação

- Definição de índices para cada uso do solo, existente e que se pretende fomentar, considerando seus impactos para a conservação da biodiversidade e da água e para o sequestro de carbono
- Elaboração de mapa de uso do solo da propriedade
 - Extensão de área com cada uso do solo (hectares)
 - Área (ha) x ISA para cada uso
- Definição da pontuação da propriedade
 - Soma dos valores obtidos para cada uso do solo
 - Soma de pontuação adicional atribuída a práticas conservacionistas (saneamento, controle de erosão em estradas, manejo de dejetos e resíduos, etc.)

CRITÉRIOS DE PONTUAÇÃO			
USOS DO SOLO			Índice de Serviços Ambientais
PASTAGENS	Extensiva	degradada	0
		bem manejada	0,4
	Piquetes	não diversificada	0,7
		diversificação de forrageiras ou com árvores nativas (mais de 50 indivíduos/ha)	1,2
		diversificação de forrageiras e com árvores nativas (mais de 50 indivíduos/ha)	1,5
CULTURA ANUAL	Convencional	s/ plantio direto	0
		c/ plantio direto	0,5
	Agroecológica/Orgânico	não certificada (agricultor agroecológico)	0,7
		certificada	1
CULTURA PERENE	Convencional	monocultivo ou capineira	0,5
		Consórcio	0,7
		Silvicultura (DAP médio 20 cm)	0,7
	Agroecológica/Orgânico	não certificada (agricultor agroecológico)	1,2
		certificada	1,5
SAF		SAF Simples	1
		SAF Simples Certificado	1,5
		SAF Biodiverso	1,5
		SAF Biodiverso Certificado	1,8
FLORESTA HETEROGÊNEA	Floresta multifuncional com mais de 50% sp nativas, exploração sob manejo sustentável	jovem	1,5
		madura	1,8
	Nativa (Conservação)	Em início de regeneração assistida ou restauração por plantio de mudas ou sementes	1,5
		secundária em estágio médio de regeneração	1,8
		primária ou em estágio avançado de regeneração	2

ADICIONAIS			
PRÁTICAS CONSERVACIONISTAS	INDICE	MULTIPLICADOR	VALOR
implantação de práticas para conservação e recuperação de solo e água (Ex: barraginha, terraceamento, adubação verde)	0,2	área com conservação de solo	0,2
Saneamento rural parcial	1	1	1
Saneamento rural total	3	1	3
implantação de bebedouro para animais fora do corpo d'água	0,1	área de pastagem atendida	0,1
controle de erosão em todas as vias de acesso e estradas internas	2	1	2
implantação de cerca viva e/ou quebra vento com sp nativa (proteção de culturas ou pastagens)	0,5	Km linear	0,5
implantação de cerca e/ou aceiro para proteção de vegetação nativa (se necessário)	0,2	área de vegetação protegida	0,2
compostagem de resíduos orgânicos (domésticos e de culturas)	0,5	1	0,5
captação de água de chuvas	0,5	1	0,5
produção de energia alternativa (exceto uso doméstico)	0,5	1	0,5
Erradicação de espécies que comprometem a biodiversidade da UC	0,5 a 5	1	

Como será definido o valor do pagamento

Linha de base:

- Identificação dos usos do solo no começo do projeto e cálculo da pontuação inicial da propriedade
- 1º pagamento considerando a pontuação inicial

Pagamentos subsequentes (por 2 ou 3 anos):

- Atualização anual da pontuação da propriedade considerando as mudanças no uso do solo e práticas conservacionistas adotadas
- Pagamentos pelo incremento em relação à linha de base (valor por ponto adicional)

Valor valores sugeridos para o projeto (proposta em avaliação):

- R\$ 150,00 por ponto na linha de base
- R\$ 1.000,00 por ponto adicional nos anos subsequentes

Ajustes no desenho original

- Ampliação da área de abrangência do PSA Proteção:
 - Incluir prioridades do Plano de Bacia
 - Integrar com proposta de polo florestal de uso múltiplo
- Associação do PSA com o Projeto de Desenvolvimento Rural Sustentável (recursos de empréstimo do BIRD)
 - Implementação SMA + SAA
 - Categoria de despesas específica (US\$ 1 milhão)
 - Extensão do prazo de execução até set/2018 em negociação
 - Pagamentos em 2018 com recursos do PDRS
 - Execução pelo FEAP



Obrigada

Helena Carrascosa von Glehn
hcarrascosa@sp.gov.br

